

SOCIEDADES E ASSOCIAÇÕES DE PSICOTERAPIA PROTOCOLADAS

NÚCLEO PORTUGUÊS DE PSICANÁLISE



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

Apresentação da psicoterapia e do(s) modelo(s) teórico(s) subjacente(s)

Psicanálise é um método de tratamento e uma teoria da mente desenvolvidos desde 1890 por Freud que abordou a sua prática clínica como um campo de investigação. Inovadora terapia pela palavra, a psicanálise tem tido consideráveis desenvolvimentos na teoria e na prática. Abraham,

A. Freud, Klein, Winnicott, Bion, entre outros, ampliaram a compreensão do funcionamento psíquico e o campo de intervenção clínico. Contudo, concepções fundamentais de Freud tais como: inconsciente, interpretação dos sonhos, modelos da mente, papel das pulsões (sexual e agressiva), resistência, defesas, conflito psíquico, censura, culpa, identificação, transferência, contratransferência - permanecem como pilares essenciais da compreensão psicanalítica.

Processos de Mudança e Descrição do Processo Terapêutico

Conceito chave da psicanálise - Inconsciente – alude a estruturas profundas da personalidade que não sendo percebidas exercem enorme influência na vida e comportamento. Quando o mundo interno é explorado num tratamento psicanalítico, torna-se perceptível como relações interpessoais e padrões de vida actuais são influenciados por experiências do passado infantil que se organizam como 'modelos' inconscientes com repercussão no funcionamento psicológico e são fonte de conflitos que podem bloquear o desenvolvimento.

Um elevado número de sessões semanais e tempo indeterminado são necessários para que a experiência de continuidade gere a confiança que permita ao paciente sentir-se suficientemente seguro para explorar o seu mundo interno e reconhecer padrões inconscientes. Partindo da associação livre do paciente, o psicanalista desenvolve uma escuta empática da comunicação verbal e não verbal e interpreta para ajudar o paciente a conhecer e elaborar os seus estados emocionais e conflitos internos, fomentando a mudança de padrões patológicos de funcionamento.

Descrição da Formação

Ser psicanalista requer usar um corpo de conhecimentos teóricos no tratamento de pacientes e o desenvolvimento de uma maturidade emocional e de uma atitude de curiosidade crítica em relação a esses conhecimentos. Isto é fomentado através de um processo de formação tripartida com três invariantes fundamentais:

1. Análise didáctica pessoal que acompanha o processo de formação
2. Seminários teóricos e clínicos durante quatro anos, num total de 560 horas
3. Supervisão individual semanal da psicanálise de dois pacientes.

O Instituto dá aos candidatos a compreensão da teoria e da prática psicanalíticas, acompanhando progressos e vicissitudes do percurso de cada um.

CONTACTOS

Morada: Rua Domingos Sequeira 27, 2º J . 1350-119 Lisboa

Telefone: 213 960 636

Email: n.p.psicanalise@gmail.com

WWW.NPP.PT